Black Alien - Que Nem o Meu Cachorro

tom:
A

Bm
O cochilo da tarde é meu xodó do momento
Bm
Nem quica, a vida é tombo em pista de cimento
Em
"Black Alien já vai tarde, já passou o seu momento"
Gbm
Significa que o cidadão não tem conhecimento

Bm
Da força, da fé, da febre e da fibra
Bm
Nessas portas meto o pé, enquanto a galera vibra
Em
Me preocupa é o celular que vibra ao lado do meu saco
Gbm
O resto todo que dá câncer eu já vou lançar no vácuo

Bm
Ingrato, não é o que tu fala que diz quem tu és
Bm
Come e cospe no prato, depois vem dizer "Jah bless"
Em
Se custar a minha paz, já custou caro demais
Gbm
Pela-sacos, aqui, jaz Black Alien, aqui, jazz

Bm
Hmm, criado no Ingá
Bm
Chapado demais pra um dia me vingar
Em
Sim, sensei, eu sem paciência pra debate
Gbm
Zu-guzung-gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

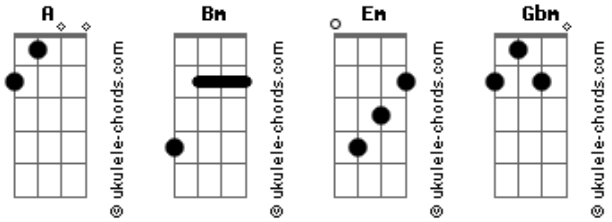
Bm
Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro
Bm
'Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim
Em
Brooklyn, Nova York, SoHo
Gbm
Tô que nem cachorro, suando só no focinho
Bm
Só não vem facim, senão qualquer um desenvolvia
Bm
É tempo de templo, só rato cinza na via
Em
O que vem facim presta, não, se envolvia
Gbm
Do Sol da meia-noite até o Sol do meio-dia
Bm
Ê, cria do Ingá
Chapado demais pra um dia me vingar
Em
Sim, sensei, eu sem paciência pra debate
Gbm
Zu-guzung-Gu-zen, pique flow, marijuana e abacate
Bm
Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro
Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim
Em
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah
Gbm
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

(Bm Bm Em Gbm)
Nem tão longe pra tu chegar aqui de mala
Nem de longe é tão perto que pode vir de chinelo
Nem de longe eu virei monge, apenas parei de dar pala
Vagabundo fala um monte, são pregos pro meu martelo
Bem-vindo ao meu lar, cuidado pra não tropeçar
A mesa ainda tá aqui, porém mudei certezas de lugar
Num mundo que produz prodígios bizarros
Que produzem seus discos, dirigem os seus carros
Minha diversão de homem, alegria de menino
Que produz o que consome, todos temos nossos hinos
Pronuncia o meu nome, sinônimo: Genuíno
Bota a cara e testa a fome, meus felinos têm caninos
Sem disposição, não fico sem disposição
Fica no meio do caminho entre eu e eu rico
Ambos são ambição, e ninguém sabe quem são
E nós somos a canção que vem da zona de conflito
Pois a zona de conflito é minha zona de conforto
E a estrada pro inferno se desce de ponto-morto
Então, parou com a zona!

(Bm Bm Em Gbm)
Cria do Ingá
Chapado demais pra um dia me vingar
Sim, sensei, eu sem paciência pra debate
Zu-guzung-Gu-zen, pique flow, marijuana e abacate
Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro
Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

(Bm Bm Em Gbm)
Não tem como funcionar
Vai sempre dar ruim pra você
Bocas mexem, blá-blá-blá
E eu só faço o que tenho que fazer
Não tô nem aí, nem lá
Tô bem aqui, além do que se vê
Se vem baseado no passado, só há um resultado
'Cê vai se foder
Porque eu sou o agora, eu sou o agora

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br